

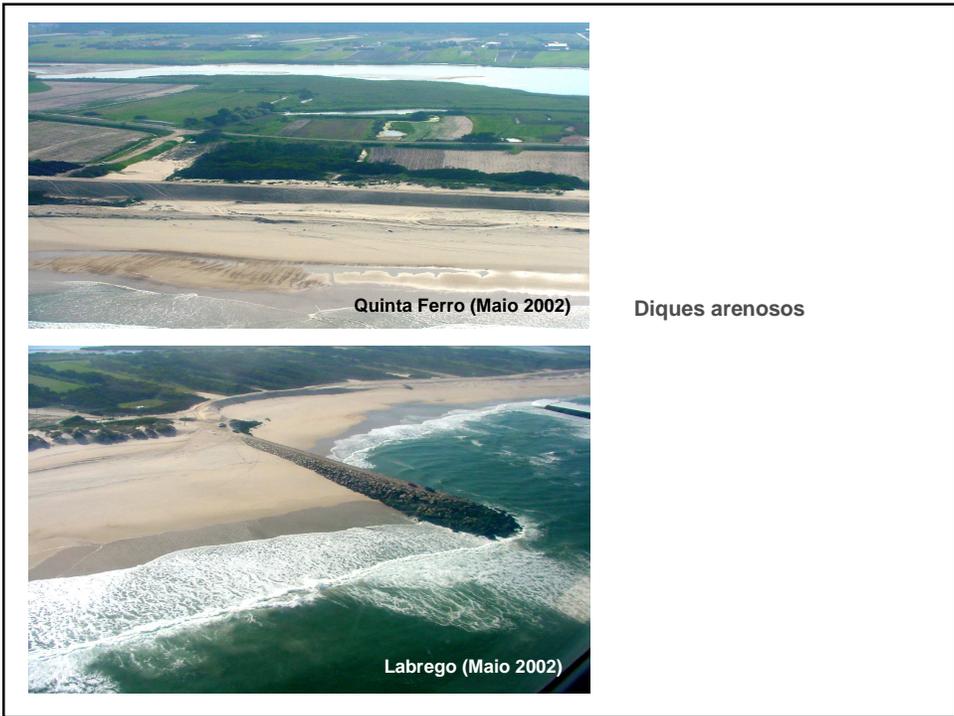
ESTRATÉGIAS FACE À EROSÃO NO LITORAL DA REGIÃO CENTRO

- A ZONA DE LITORAL DE AVEIRO -



• Protecção (defesa passiva)





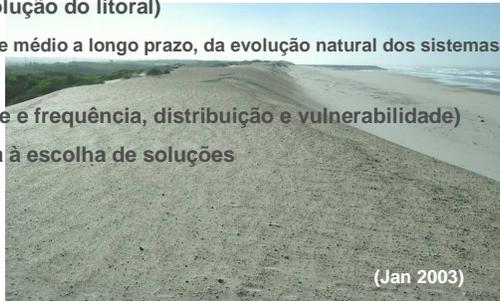
- Prevenção (defesa activa)
- Previsão (espacial e temporal)
 - Modelos numéricos (cenários de evolução do litoral)

➢ **Monitorização** (avaliação quantitativa, de médio a longo prazo, da evolução natural dos sistemas, do impacto e da eficácia das soluções)

Avaliação do risco (magnitude e frequência, distribuição e vulnerabilidade)

Avaliação das opções e ajuda à escolha de soluções

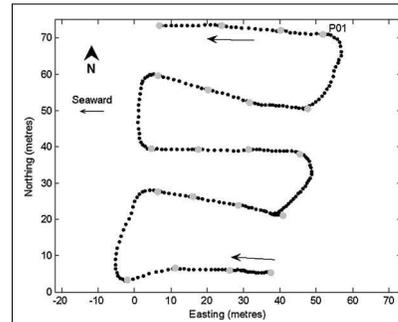
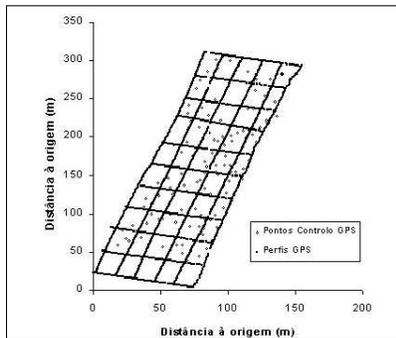
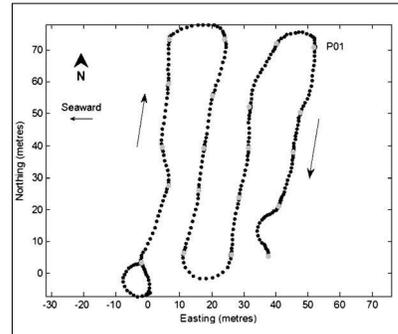
Validação dos modelos

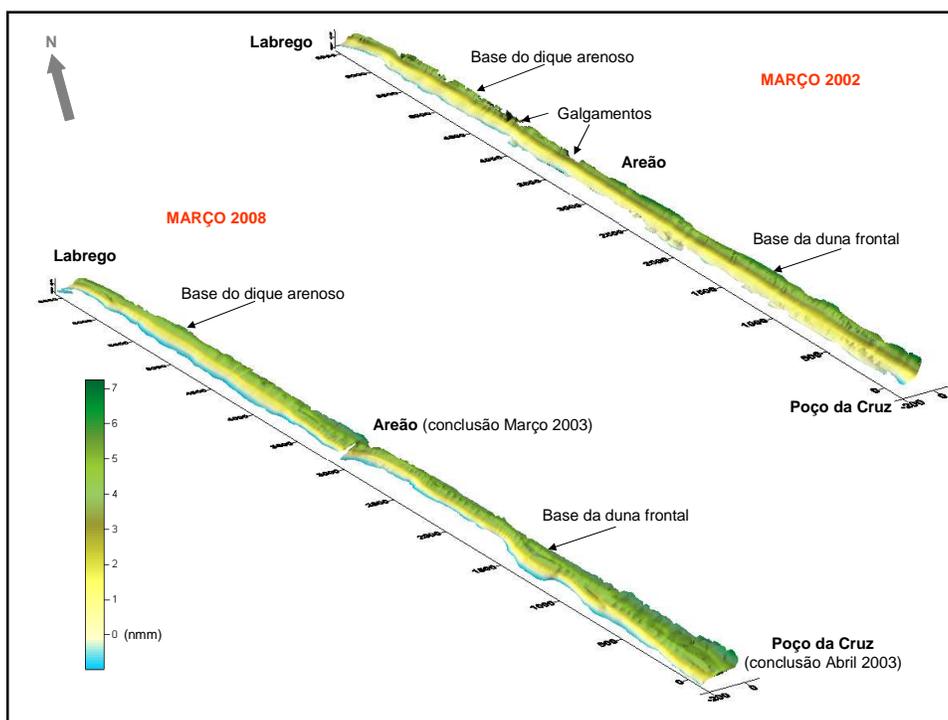
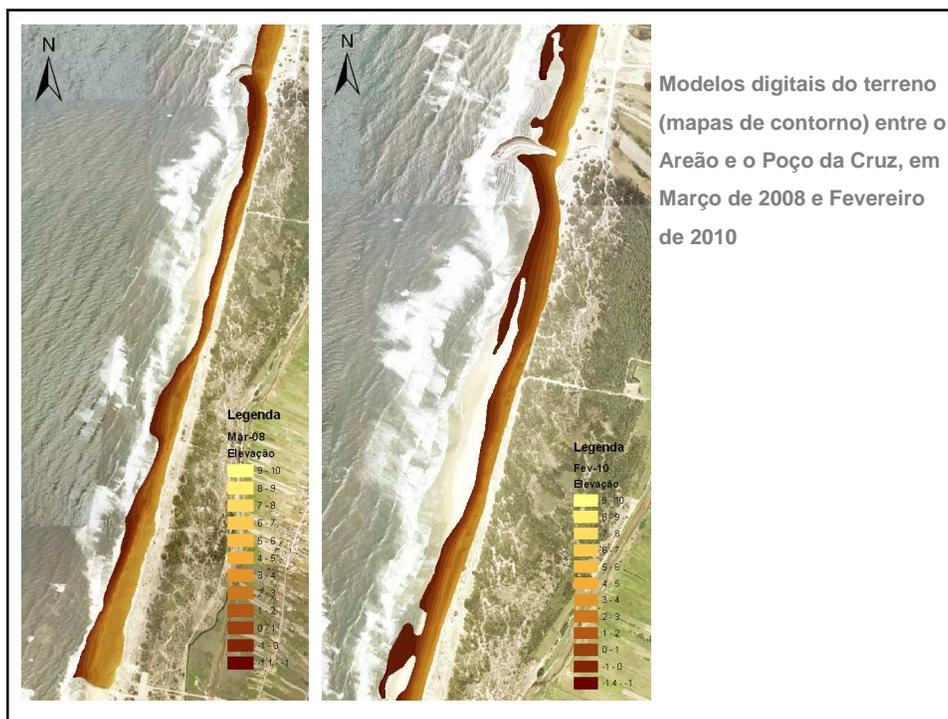


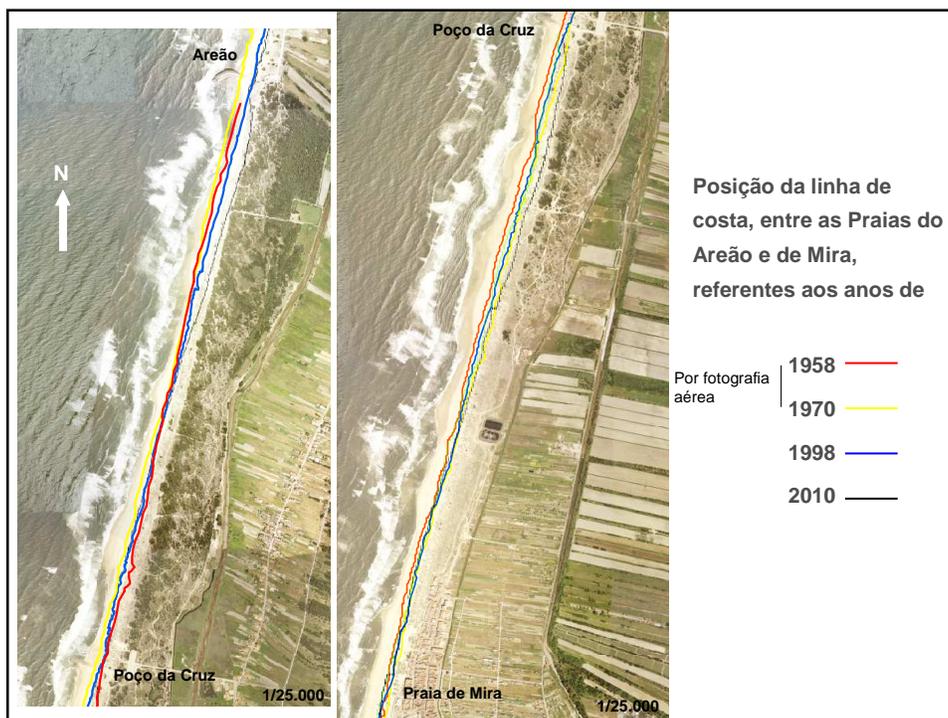
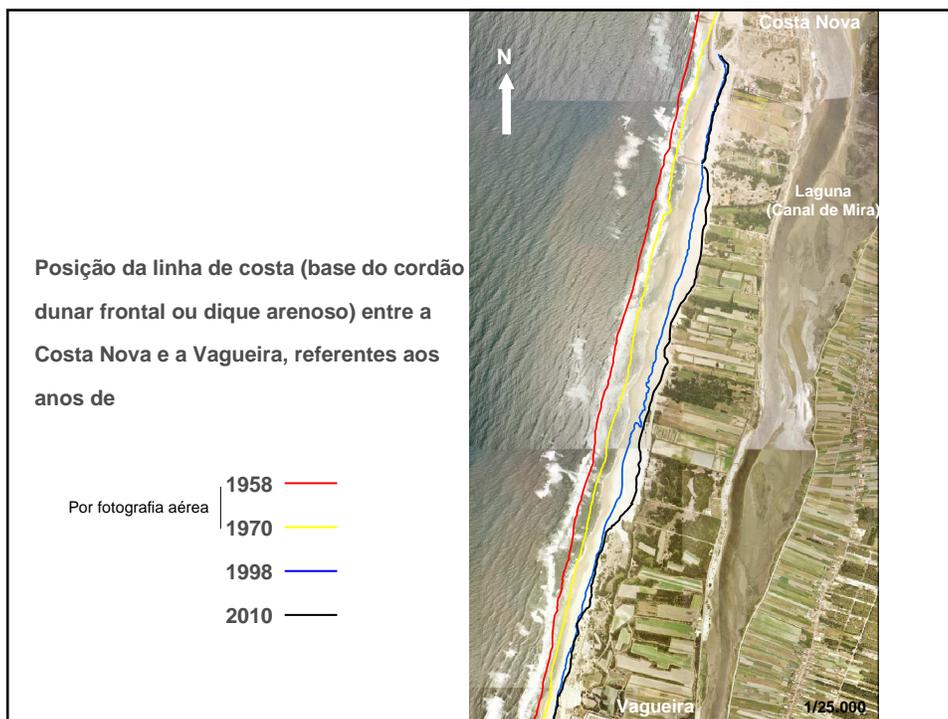
Dique arenoso (a norte do esporão do Labrego)



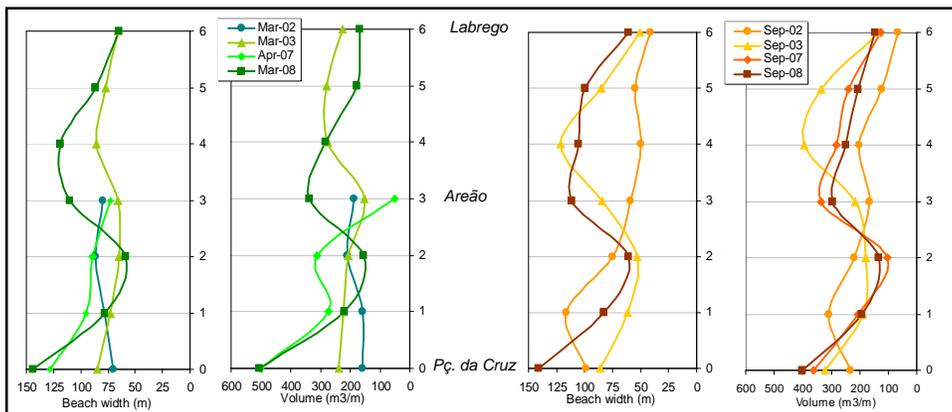
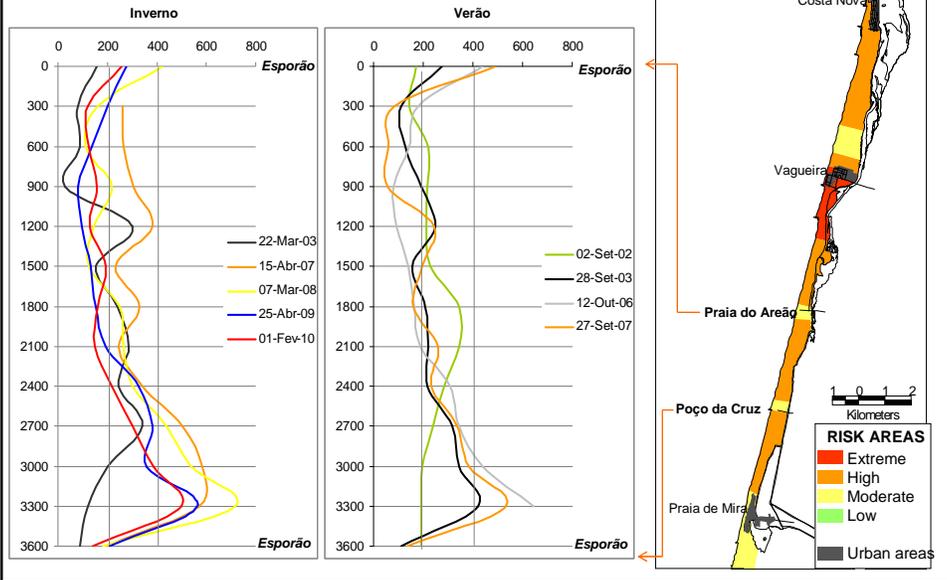
Método de monitorização



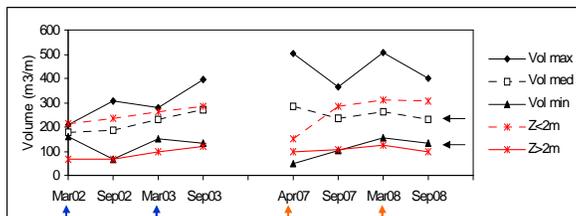


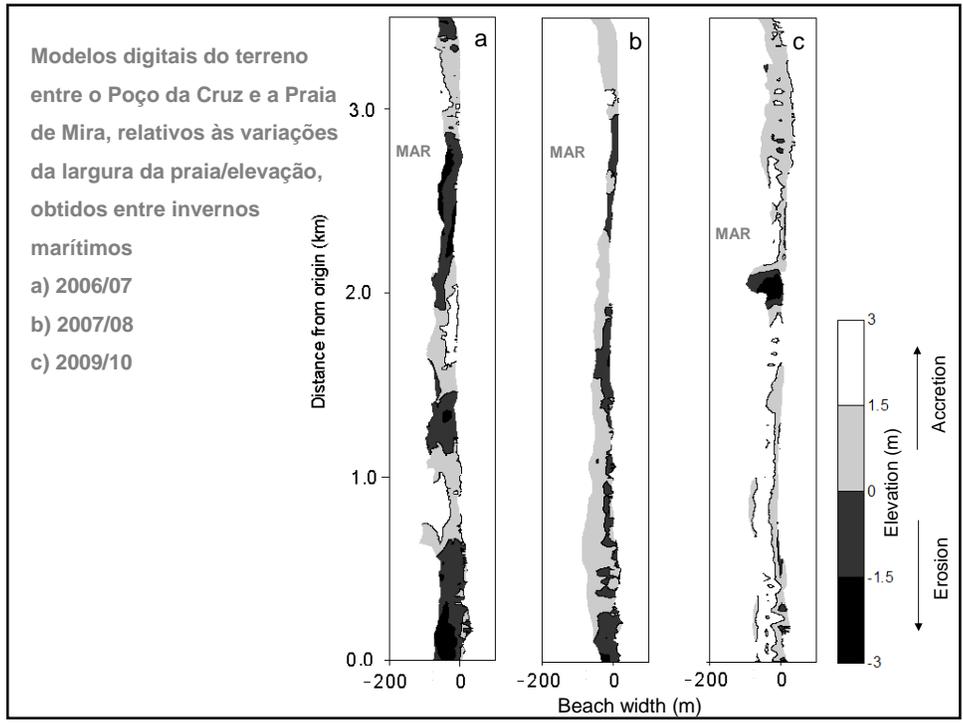


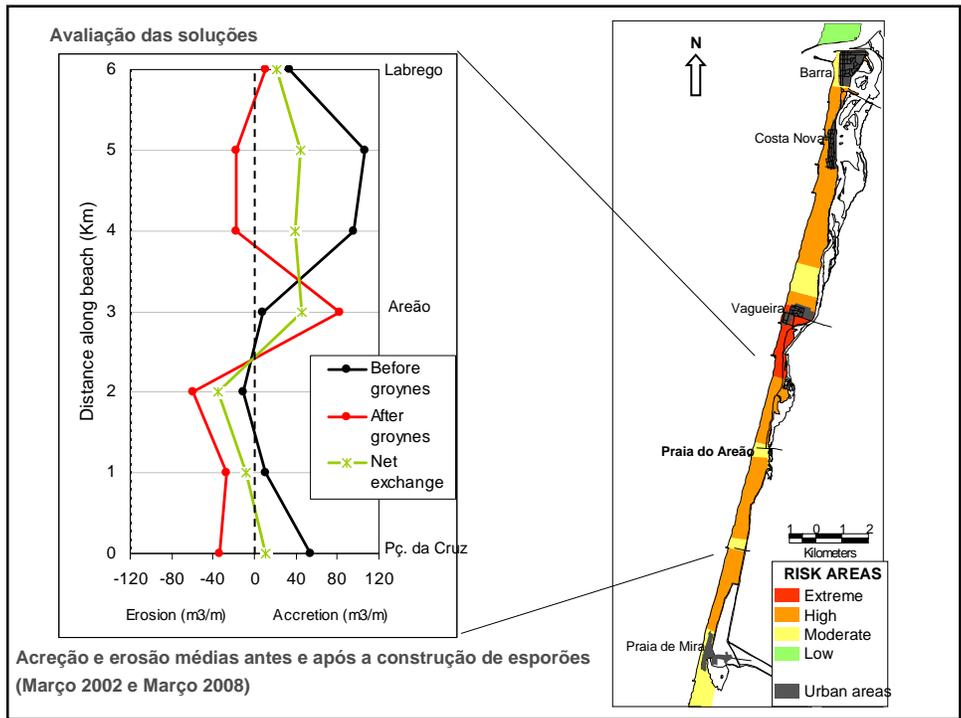
Varição do volume médio de sedimentos (nível médio da maré e a base da duna frontal), entre as praias do Areão e do Poço da Cruz, no final do inverno e verão marítimos.



Varição da largura média e volume médio de sedimentos da praia (entre o nível médio da maré e a base da duna ou dique), nos finais do inverno e do verão marítimos (Março 02 a Setembro 08).







CONCLUSÕES

- O recuo total médio da linha de costa para o sector entre o esporão do Labrego e a Praia de Mira (6,5 Km), entre Março 2002 e Abril 2010, é de 26 m. A sul dos esporões foram observados valores extremos superiores a 50 m.
- Os esporões mais recentes (Areão e do Poço da Cruz) induziram um aparente decréscimo do recuo médio da linha de costa para sul, de 5 m/ano para 2.5 m/metros, embora algumas zonas experimentem recuos superiores a 15 m durante eventos de temporal.
- A largura das praias não se alterou significativamente (antes e após a construção dos esporões) variando entre 30 m-125 m, no inverno, e 60 m-150 m, no verão.
- O volume médio de sedimentos passou a ser maior durante o inverno (175 m³/m) e menor no verão, ao contrário do observado anteriormente.
Este aspecto é mais acentuado nos troços médios entre esporões e deve-se à erosão e/ou colapso do cordão dunar frontal ou diques, o que provoca um aumento da elevação média da alta praia.
- Após a construção dos esporões observou-se um aumento do volume máximo (150 m³/m) e médio (40 m³/m), enquanto o volume mínimo diminuiu cerca de 15 m³/m.
Comparando os periodos antes e após a construção dos esporões, o volume mínimo de sedimentos presentes nas praias do sector considerado decresceu cerca de 60 m³/m.